



**TERMO DE REFERÊNCIA – TdR**  
**Contratação de Assessor(a) de Geoprocessamento**

**- RETIFICAÇÃO -**

*Brasília, 17 de março de 2023*

## **1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma instituição brasileira do terceiro setor dedicada a formar e capacitar pessoas, bem como fortalecer organizações nas áreas de manejo dos recursos naturais, gestão ambiental e territorial e outros temas relacionados à sustentabilidade. O IEB atua em rede, busca parcerias e promove a interação e intercâmbio entre organizações da sociedade civil, associações comunitárias, instâncias de governo e do setor privado, integrando os saberes de parceiros, as diferentes culturas e o conhecimento tradicional e popular.

Há mais de 20 anos o IEB investe nas pessoas e no apoio ao fortalecimento de instituições organizadas, estabelecendo relações entre a conservação dos recursos naturais e as dimensões econômicas, sociais e culturais da sustentabilidade. Com experiência reconhecida na criação de parcerias, é referência na liderança de consórcios e na articulação de entidades da sociedade civil, como organizações socioambientais, associações, cooperativas, empresas e governos. Os resultados dessas ações contribuem para a criação de espaços públicos de diálogo, a aproximação entre atores sociais e a efetivação de políticas públicas.

A missão do IEB é fortalecer os povos e comunidades e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável. Para saber mais acesse: [www.iieb.org.br](http://www.iieb.org.br).

## **2. HISTÓRICO E CONTEXTO**

O IEB atua junto a organizações representativas das comunidades e povos tradicionais na Amazônia, visando viabilizar o acesso a políticas públicas do Estado, em especial a regularização fundiária e o reconhecimento dos direitos territoriais de povos e comunidades tradicionais (PCTs).

No Amazonas, o IEB passou a atuar com ações específicas na questão fundiária no em 2012, quando se registravam pouquíssimos avanços nessa agenda. À época, foi estabelecida uma parceria com o Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) e a Comissão Pastoral da Terra (CPT) para avaliar os obstáculos administrativos, jurídicos e políticos para o reconhecimento territorial de PCTs, frente às frequentes ameaças e violações de direitos e situação de insegurança fundiária dessas comunidades no estado. Como resultado, surgiu o Fórum Diálogo Amazonas (FDA), um espaço de concertação sobre o tema, que envolve, além das já citadas



organizações da sociedade civil, o Ministério Público Federal (MPF) e a Procuradoria Geral do Estado do Amazonas (PGE-AM)<sup>1</sup>.

Em paralelo, a partir de 2013, o IEB promoveu ações em parceria com organizações governamentais, como a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e o extinto Programa Terra Legal (PTL). Tais ações visavam à regularização fundiária de Unidades de Conservação (UCs), de áreas ocupadas por comunidades tradicionais em várzeas de rios federais e das áreas de terra firme ocupadas pela agricultura familiar. Além da facilitação de espaços de governança para o debate fundiário, as ações do IEB contemplaram também o apoio a trabalhos de geoprocessamento em campo e a construção de uma base de dados georreferenciada com informações sobre os territórios no âmbito de sua atuação.

Ao longo desses anos, dessa forma, o IEB contribuiu na identificação e titulação de terras através de Títulos Definitivos (TDs), via PTL, e Termos de Autorização de Uso Sustentável (TAUS), em parceria com a SPU, contabilizando mais de 1.688 famílias beneficiadas e aproximadamente 132 mil hectares de áreas regularizadas. No âmbito do FDA, e junto às associações representativas de populações tradicionais, o coletivo construiu soluções para a regularização fundiária através de Contratos de Concessão de Direito Real de Uso (CCDRU). Foram regularizados aproximadamente de 14 milhões de ha territórios tradicionais no estado, beneficiando mais de 6.000 famílias. Essa área contemplou territórios dentro de Unidades de Conservação (UCs) federais e estaduais, e, mais recentemente, Territórios de Uso Comum (TUCs).

O reconhecimento de TUCs no Amazonas, possibilitado a partir da recente modificação da lei estadual de terras, tem sido uma das frentes de trabalho do IEB. Foi também uma das soluções encontradas para seguir avançando na agenda fundiária nos últimos anos, diante da conjuntura política desfavorável no âmbito federal. Para isso, o IEB consolidou uma metodologia que envolve atividades que vão desde cartografias participativas, passando pela formação em direitos territoriais, discussões públicas e plenárias sobre a situação fundiária local, até a sistematização de informações socioeconômicas e territoriais para a gestão desses territórios.

Complementarmente, no estado do Pará, o IEB atua desde 2017 em conjunto com outras organizações, na articulação do Observatório do Manejo Florestal Comunitário, o qual tem como um dos seus pilares, fortalecer o debate do ordenamento territorial e ambiental de áreas de florestas comunitárias na Amazônia. Um dos territórios prioritários para a atuação no estado é o município de Portel, localizado no arquipélago do Marajó, que possui áreas em fase de titulação para populações tradicionais. Uma das áreas em processo é a criação do PEAEX Joana Peres, com um total de 281 mil hectares e beneficiando cerca de 1.300 famílias.

---

<sup>1</sup> Mais informações em: [https://ieeb.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Dialogo\\_amazonas\\_site.pdf](https://ieeb.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Dialogo_amazonas_site.pdf)



### **3. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO**

O presente TdR tem por objetivo a contratação de um(a) Assessor(a) de Geoprocessamento para acompanhar e apoiar atividades relacionadas a análises geoespaciais, manutenção de banco de dados georreferenciados e a produção de conteúdo relacionado aos trabalhos de cartografias no âmbito do Projeto “Florestas de Vida”, financiado pela organização Rainforest Trust.

### **4. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS**

- Análise e sistematização de dados e produção de peças técnicas;
- Planejamento e implementação das atividades de monitoramento e avaliação de projetos;
- Produção de mapas, infográficos e formulários para levantamentos de campo, em suporte aos projetos do IEB;
- Manutenção e atualização do acervo de informações geográficas do IEB;
- Acompanhamento de atividades de campo que envolvam oficinas de cartografia social, mapeamentos de produção, diagnósticos territoriais, entre outros);
- Elaboração de conteúdos, sob demanda, para os processos formativos realizados no âmbito dos projetos;
- Participação em oficinas de formação em temas territoriais

### **5. PERFIL DESEJADO**

- Curso superior em Geografia, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Engenharias Ambiental, Agrônômica, Cartográfica e/ou Florestal ou áreas correlatas;
- Conhecimentos em geoprocessamento, sistemas de geoprocessamento, análise de dados e de imagens de satélite;
- Experiência com QGis e ArcGis (excludente);
- Experiência profissional em projetos com povos e comunidades tradicionais e indígenas (excludente);
- Experiência com Earth Engine, script em Python para geoprocessamento, criação e gestão de banco de dados geográficos, como PostGIS (recomendável);
- Disponibilidade para viagens na Amazônia.
- Boa capacidade de sistematização e organização de conteúdo;
- Conhecimento oral e escrito de inglês;
- Experiência em condução de oficinas de mapeamento em comunidades (recomendável);
- Experiência com cartografia social e mapas mentais (recomendável).

### **6. CRONOGRAMA E CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO**

O contrato terá duração de 18 (dezoito) meses, podendo ser renovado. O regime de



contratação será CLT. O local de trabalho será preferencialmente na sede do IEB em Brasília-DF e viagens programadas para o escritório de Belém-PA.

ATIVIDADE	DATA
Publicação do TdR (retificação)	17/03/2023
Novo prazo para o envio de candidaturas (retificado em 16/03)	24/03/2023
Análise de currículos e contato para entrevistas	Até 20/04/2023
Realização de entrevistas	24 a 28/04/2023
Contato com selecionados(as) e assinatura do contrato	Até 05/05/2023

## 7. PROCEDIMENTOS PARA ENVIO DE CANDIDATURAS

Interessadas(es/os) devem enviar:

- a) Currículo;
- b) Carta de apresentação com pretensão salarial.

As candidaturas deverão ser enviadas até o dia **24 de março** para os seguintes endereços eletrônicos: [ordam@ieeb.org.br](mailto:ordam@ieeb.org.br) e [oportunidade.iebel@ieeb.org.br](mailto:oportunidade.iebel@ieeb.org.br), com o assunto: “[SEU NOME] Vaga RFT: Assessor(a) de Geoprocessamento”. A seleção ocorrerá em duas etapas: (i) análise de currículos; e (ii) entrevista.

Os(as) selecionados(as) na primeira etapa serão chamados(as) por e-mail até o dia 20 de abril, para agendamento de entrevista. Estas deverão ocorrer entre os dias 24 e 28 de abril, via plataforma Zoom.

**O IEB incentiva a candidatura de pessoas não brancas, mulheres, LGBTQIAPN+, PcDs, indígenas, quilombolas, migrantes e demais grupos atravessados por violências, opressões e sub-representação nos espaços democráticos, em consonância com sua política de Diversidade, Equidade e Inclusão.**